



Características da comercialização da carne ovina em propriedades da Mesorregião dos Sertões Cearenses: resultados preliminares¹

Ana Milena César Lima², Daniele Alves de Farias³, Lauana Borges Santiago⁴, Antônio César Rocha Cavalcante⁴, Francisco Selmo Fernandes Alves⁴, Raymundo Rizaldo Pinheiro⁴

¹Projeto aprovado no Edital 64/2008 do CNPq/MAPA;

²Graduanda em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú/Sobral. anamilenalima@yahoo.com.br

³Bolsista de DTI do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

⁴Pesquisador(a) da Embrapa Caprinos e Ovinos/Sobral.

Resumo: Objetivou-se com este estudo caracterizar a comercialização da carne ovina na Mesorregião dos Sertões Cearenses. Para a coleta dos dados, foi realizada a aplicação de um questionário a 25 produtores de ovinos. Foi utilizada uma amostragem não probabilística. Os rebanhos eram constituídos, em média, por 102 animais. O objetivo da criação de ovinos da maioria dos produtores era a produção de carne (24,0%) e o escoamento da produção realizado por meio do atravessador e feirante (40,0%). A principal finalidade de venda foi o abate (80,0%). A pequena escala de produção foi apresentada como dificuldade intermediária (52,0%). A mesorregião em estudo se caracteriza como um importante pólo de comercialização de ovinos. Contudo, a atuação do agente intermediário influencia na receita dos produtores, já que estes não vendem diretamente ao consumidor final.

Palavras-chave: Ceará, caracterização, comercialização, pequenos ruminantes

Characteristics of sheep meat marketing in properties of Sertões Cearenses: preliminary data

Abstract: The objective of this study was to characterize the commercialization of lambs in region of Sertões Cearenses. A questionnaire was applied to nine ovine producers. It was used a non-probability sampling. The herds were composed by an average of animals. The purpose of raising sheep of the most producers was the meat production (24,0%). The flow of production was performed through the middle man and marketer (40,0%). The major purpose of the sale was the slaughter (80,0%). The small scale of production was represented as middle difficult (52,0%). This region is characterized as an important trade center for sheep production. However, the performance of escrow agent influences the revenues of producers, considering that they do not sell directly to consumers.

Keywords: characterization, Ceara, marketing, small ruminants

Introdução

A ovinocultura de corte se caracteriza como atividade de grande importância sócio-econômica no Nordeste brasileiro. O Ceará possui um rebanho ovino de 2.071.098 cabeças, o que corresponde a 12,3% do rebanho nacional (IBGE, 2009). O mercado de carne de ovinos é influenciado por fatores culturais relacionados aos sistemas de produção extensivos e baixo índice de tecnologias, resultando em baixa produtividade e, conseqüentemente, menos oferta de produto. Esta comercialização desempenha papel crucial na ampliação da renda dos produtores. Os tipos e as quantidades de carnes consumidas dependem do poder aquisitivo das populações, das tradições, dos costumes e da oferta de produtos (HOLANDA JUNIOR et al., 2003). O objetivo do presente estudo foi caracterizar a comercialização da carne ovina na Mesorregião dos Sertões Cearense, no Estado do Ceará.

Material e Métodos

O presente trabalho foi realizado na Mesorregião dos Sertões Cearenses no Estado do Ceará, representada pelos municípios de Independência, Parambu, Tauá, Quixeramobim, Quixadá e Banabuiú. Para a coleta dos dados, foi realizada a aplicação de questionário a 25 criadores de ovinos, no mês de agosto de 2010, abordando as questões referentes ao tamanho do rebanho e venda dos animais. Os dados





foram tabulados e as análises realizadas com auxílio do Microsoft® Office Excel® 2007. Foi utilizada uma amostragem não probabilística para selecionar as propriedades na mesorregião estudada. Empresas de assistência técnica e extensão auxiliaram no trabalho de escolha das propriedades visitadas.

Resultados e Discussão

As propriedades apresentaram rebanhos de 102 animais, em média, e um total de 2542 animais (Tabela 1). O total de animais nas propriedades avaliadas representa aproximadamente apenas 0,2% do total do efetivo ovino da Mesorregião dos Sertões Cearenses de 956.522 (IBGE, 2009).

Tabela 1. Rebanho ovino por categorias em propriedades na Mesorregião dos Sertões Cearenses

Rebanho	RE	MA	Borregas acima de oito meses	Borregas até oito meses	Borregos acima de oito meses	Borregos até oito meses	Total (propriedade)
Média	4	59	23	27	19	20	102
Total	77	1469	323	462	227	307	2542

RE = reprodutores; MA = matrizes

Tabela 2. Número e frequência (%) de características relacionadas à produção e comercialização de ovinos na Mesorregião dos Sertões Cearenses

Características	(n/N)	%
Objetivo da criação		
Carne	6/25	24,0
Venda de matrizes	3/25	12,0
Venda de reprodutores	3/25	12,0
Tipos de Clientes		
Atravessador	10/25	40,0
Feirantes	10/25	40,0
Feirantes e consumidor	1/25	4,0
Outras propriedades	2/25	8,0
Finalidade da venda		
Abate	20/25	80,0
Cria ou recria	1/25	4,0
Reprodução	5/25	20,0
Veículo para transporte da produção		
Próprio	13/25	52,0
Alugado	3/25	12,0
Vende na propriedade	8/25	32,0
Destino da Produção (anual)		
Variável	Total (Número de cabeças)	(Médio)
Produção	2542	102
Consumo (anual)	271	14
Venda (anual)	1223	61

n: número de propriedades positivas; N: número de propriedades avaliadas

Nas propriedades avaliadas, o objetivo da criação de ovinos da maioria dos produtores era a produção de carne (24,0%), sendo também realizada a comercialização de matrizes e reprodutores (12,0%) (Tabela 2). O escoamento da produção, em 40,0% dos casos, era realizado por meio de atravessador e feirante. A atuação desse tipo de intermediário na comercialização comumente implica em menor preço pago ao produtor rural, reduzindo sua receita. De acordo com Ab'Sáber (1999), os





programas de modernização de feiras livres, mercados públicos e pequenos açougues podem ajudar a incrementar o consumo em todo o Nordeste Brasileiro. A finalidade da venda na maioria dos casos era o abate (80,0%). As feiras livres são “o grande ponto de encontro” nos sertões desta região.

Mesmo que a maioria dos produtores possua veículo próprio para comercializar sua produção (52,0%), uma parcela dos produtores entrega o produto ao atravessador em sua propriedade (32,0%), provavelmente, para reduzir os custos com o transporte. O total e a média anual de animais consumidos nas propriedades foram de 271 e 14 ovinos, respectivamente. A venda anual foi de 1223 animais, com uma média de, aproximadamente, 61,1% (Tabela 2). Considerando os aspectos que dificultam a comercialização da produção, a pequena escala de produção foi citada como dificuldade intermediária (52,0%). A distância da propriedade até a sede, o acesso, a ausência de meios de transporte e a aceitação do produto no mercado não foram caracterizadas como dificuldade pela maioria dos entrevistados (Tabela 3). Holanda Júnior et al. (2003) relatam fatores limitantes para a comercialização da carne de ovinos, onde destacam-se a falta de padronização de carcaças e de cortes, a irregularidade no fornecimento de carne e derivados ao mercado e os elevados preços praticados para o consumidor, impossibilitando a abertura de mercado e reduzindo a competitividade com os produtos concorrentes.

Tabela 3. Frequência (%) dos graus de dificuldades para comercializar a produção de ovinos na Mesorregião dos Sertões Cearenses

Graus de dificuldade para comercializar a produção	Não tem dificuldade n/N(%)	Dificuldade intermediária n/N(%)	Grande dificuldade n/N(%)
Distância da propriedade para a sede	14/25 (56,0)	9/25 (36,0)	1/25(4,0)
Acesso difícil à propriedade	14/25(56,0)	8/25 (32,0)	2/25(8,0)
Ausência de meios de transporte	15/25 (60,0)	5/25 (20,0)	4/25 (16,0)
Pequena escala de produção	6/25 (24,0)	13/25 (52,0)	5/25(20,0)
Aceitação do produto no mercado	17/25 (68,0)	5/25 (20,0)	2/25(8,0)

Apesar das limitações para a produção e comercialização na região em questão, a produção da carne ovina apresenta potencial para crescimento, principalmente, devido à aceitação do produto pelos consumidores, tornando este um mercado promissor.

Conclusões

A Mesorregião dos Sertões Cearenses se caracteriza como um importante pólo de comercialização de ovinos em decorrência da tradição de consumo. As limitações para comercialização resultam na atuação do agente intermediário (atravessador), influenciando negativamente na receita dos produtores. Faz-se necessário intensificar ações para melhoria e organização da cadeia produtiva da carne de ovinos nesta região, para que os animais possam ser produzidos em escala, abatidos e comercializados pelos próprios produtores, reduzindo a ação dos intermediários e resultando em maior lucro na produção.

Literatura citada

AB'SABER, A.N. Sertões e sertanejos: uma geografia humana sofrida. **Revista Estudos Avançados**, v.13, n.36, mai/ago, 1999. p.7-59.

HOLANDA JUNIOR, E.V. **Estudo da cadeia produtiva da caprino-ovinocultura na Bahia**: relatório parcial. Petrolina: s. ed. 2003. 30 p. (Relatório de pesquisa elaborado para o SEBRAE/BA - pesquisa em andamento, mimeo).

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Pesquisa Pecuária Municipal, 2009. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=73&z=t&o=23&i=P>>. Acesso em: 06 set. 2011.



SECRETARIA DE ESTADO DO
DESENVOLVIMENTO DA
AGROPECUÁRIA E PESCA



GOVERNO
DA PARAÍBA

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA